

*Solidez e
Credibilidade!*

Relatório Anual
2017

SUMÁRIO / RELATÓRIO ANUAL 2017

SICOOB CREDIPEU

Mensagem do Presidente	03
Compartilhar bons resultados, está na essência do Sicoob Credipeu	04
Cooperativismo com Responsabilidade, parte da sustentabilidade regional	05
Como sociedade de pessoas, o time Sicoob Credipeu é nossa melhor parte!	07
Tecnologia Forte, como parte da comodidade e agilidade no atendimento	08
Produtos e serviços como parte da realização de sonhos e planos	09
Relatório da Administração	11
Balanços Patrimoniais	12
Demonstrações de Sobras ou Perdas	14
Demonstrações das Mutações do Patrimônio	15
Demonstrações dos Fluxos de Caixa	16
Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis	17
Parecer do Conselho Fiscal	30
Relatório da Auditoria	31

Razão Social

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Pompéu Ltda.

Endereço

Rua Gilberto Cordeiro Valadares, 581
Centro - Pompéu, MG - CEP 35640-000

Contatos

PABX: (37) 5323-9300 / FAX: (37) 3523-9308
Email: contato@sicoobcredipeu.com.br

Conselho de Administração

Álvaro de Campos Cordeiro Valadares
Presidente do Conselho de Administração

Antônio Cândido da Costa
Delma Aparecida Cordeiro Tavares
Geraldo Magela de Faria

Gilbert Moisés Maciel Garcia
Gilmar Rodrigues Garcia
Reginaldo José Campos Rachid

Diretoria Executiva

Fernando Afonso Machado
Diretor Administrativo
Dênis Campos Sousa
Diretor Financeiro

Conselho Fiscal - Efetivo

José Serra Machado Neto
Kátia Aparecida Valadares
Vander Alves Valadares

Conselho Fiscal - Suplente

André Cordeiro Lacerda
Eliston José de Sousa
Reginaldo Antônio Sousa

Edição

Andréa Hollerbach Consultora de
comunicação e marketing

Revisão

Rodolfo Aparecido Silva
Sibele Valadares Cordeiro

Produção Executiva

Em Cena - Comunicação e marketing
Agência BluePause

Projeto Gráfico e Diagramação

www.bp360.com.br

Impressão

Gráfica Buzz



Álvaro de Campos Cordeiro Valadares
Presidente do Conselho de Administração

MENSAGEM DO PRESIDENTE

O cenário econômico brasileiro em 2017 não teve o comportamento desejado rumo ao crescimento, ainda com reflexos desfavoráveis em vários segmentos da economia e altos índices de desemprego, com manifestações de melhora apenas no último trimestre. Apesar disso, o cooperativismo financeiro e o Sicoob, na contramão desta realidade, avançou, se apresentando no mercado com números bastante significativos.

O Sicoob Credipeu acompanhou este cenário virtuoso e encerrou o exercício de 2017 com resultados positivos que representam a sua força e solidez, e principalmente a credibilidade e apoio de seus associados.

O atingimento das metas propostas foi um sucesso, fruto do esforço e comprometimento da direção e colaboradores em prestar os melhores serviços na assistência a seus associados e à comunidade de Pompéu.

2017 foi um ano marcado pela reestruturação de áreas estratégicas da cooperativa e melhoria de seus processos, a fim de suportar as mudanças e avanços previstos para os próximos anos, sendo para isso, contratadas empresas de consultorias especializadas em Desenvolvimento Organizacional, Gestão de Crédito, e Comunicação e Marketing.

Também contou com o apoio do Sicoob Central Crediminas para o desenvolvimento de seu Planejamento Estratégico 2018-2022, formatado a partir de um processo participativo entre os técnicos da Central, a diretoria e os principais líderes da cooperativa, definindo um Mapa Estratégico com os principais projetos a serem implementados para o atingimento dos objetivos estabelecidos.

Foram realizados investimentos em tecnologia para acompanhar a evolução tecnológica do Sicoob e oferecer mais comodidade e

segurança aos nossos associados em suas operações com o Sicoob Credipeu.

Durante o exercício, continuamos com o forte propósito de fazer uma gestão comprometida com os princípios e valores cooperativistas, intensificando nossa ação em projetos e programas de interesse da comunidade que geram desenvolvimento das pessoas e da região.

A evolução do Sicoob Credipeu é constante, mas sempre visando a busca do equilíbrio entre a implementação de melhorias e os investimentos necessários, que resultem sempre em benefícios para nossos associados e que garantam o crescimento sustentado da cooperativa e a sua solidez.

Convido todos a conhecerem o desempenho do Sicoob Credipeu descrito neste Relatório da Gestão 2017.

Boa Leitura!

Missão

“Gerar soluções financeiras adequadas e sustentáveis, por meio do cooperativismo, aos associados e às suas comunidades”.

Visão

“Ser reconhecido como a principal instituição financeira propulsora do desenvolvimento econômico e social dos associados”.

Valores

- Transparência,
- Comprometimento,
- Respeito,
- Ética,
- Solidariedade,
- Responsabilidade.

COMPARTILHAR BONS RESULTADOS, ESTÁ NA ESSÊNCIA DO SICOOB CREDIPEU

Na busca dos melhores resultados que garantam sempre mais benefícios para os seus mais de 7 mil associados e proporcionem o seu crescimento sustentado, o Sicoob Credipeu manteve seu estilo de gestão que prioriza a inovação tecnológica, capacitação de seu time e a melhoria ou criação de novas soluções em produtos e serviços financeiros.

Desta forma, os resultados alcançados no exercício de 2017 confirmam que sua estratégia está acertada, ao constatarmos o crescimento de seus principais números.

Durante o ano 414 novos associados se filiaram ao Sicoob Credipeu, o que representa um crescimento de 6%, e demonstra o reconhecimento de mais pessoas sobre o

trabalho desenvolvido pela cooperativa e a ação benéfica do seu modelo de economia compartilhada, regida por sólidos princípios cooperativistas.

Com relação aos ativos, houve um incremento de 12,69% em relação a 2016, alcançando o volume de R\$ 138.965.209,05, o que demonstra a grandeza e a solidez da cooperativa.

As operações de financiamento com o BNDES também se mantiveram em ascensão, apresentando um crescimento de 30,12%, totalizando R\$ 58.338.538,93 ao final do exercício de 2017.

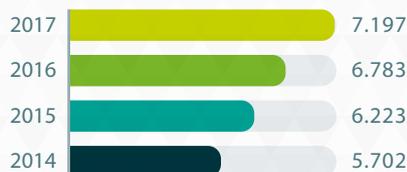
As ações comerciais foram intensificada

durante o ano a fim de profissionalizar cada dia mais a colocação de produtos e serviços junto a seus associados, tendo como maior argumento a fidelização do associado à sua cooperativa, na medida em que, como dono, quanto maior a sua participação, maior será o seu ganho e o retorno na distribuição de sobras.

Além disso, os associados precisam entender que ao concentrarem suas operações no Sicoob Credipeu eles estarão usufruindo duplamente dos benefícios que somente um modelo de negócio compartilhado pode oferecer, economizando os valores das taxas e tarifas praticados abaixo do mercado em seus produtos e serviços.

ACOMPANHE A EVOLUÇÃO DOS PRINCIPAIS NÚMEROS:

NÚMERO DE ASSOCIADOS **6%**



PATRIMÔNIO LÍQUIDO **10%**



Valores em R\$

FINANCIAMENTOS VIA BNDES **30,12%**



Valores em R\$

ATIVOS TOTAIS **12,69%**



Valores em R\$

**Destaques
de 2017**

Mais de 138 milhões de ativos.
Mais de 77% de participação de mercado
[Market share] de Depósitos Totais em Pompéu-MG.

FONTE: APN Data base 06/2017 do Sicoob Crediminas e Bacen. Este dado considera o Sicoob Credipeu em relação aos bancos da praça e não considera outra cooperativa Sicoob e correspondentes bancários.

COOPERATIVISMO COM RESPONSABILIDADE, PARTE DA SUSTENTABILIDADE REGIONAL

SICOOB CREDIPEU PROMOVE O DIA C EM POMPÉU COM MUITA COOPERAÇÃO E ALEGRIA

Engajado no projeto **DIA C - Dia de Cooperar, promovido pela OCEMG - Organização das Cooperativas de Minas Gerais** desde seu início em 2009, o Sicoob Credipeu já estabeleceu uma parceria forte com as principais lideranças cooperativas da região de Pompéu para fazer a diferença e atingir a proposta deste grande projeto cooperativista que iniciou em Minas Gerais e hoje se espalhou por todo o país.

Na intenção de proporcionar momentos de alegria à comunidade carente do bairro Vargem do Galinheiro, em Pompéu, o Sicoob Credipeu com demais cooperativas da cidade se uniram em parceria com a Escola Municipal Adelaide Joaquina e a Secretária Municipal de Educação, promoveram o projeto "Educar e Cooperar para Transformar" para

celebrar o Dia C. A Iniciativa envolveu 273 voluntários e consistiu em uma tarde de lazer e prestação de serviços sociais para comunidade. Como atrações o público contou com apresentação musical da oficina de percussão, axé e violão da Casa Cultura, palestra com tema: "O que a Droga Não Fez Comigo"; espetáculo de palhaços e muita música.

O Evento contou com a presença de 1.960 pessoas, o público usufruiu de serviços gratuitos como emissão de CPF, orientação de saúde bucal, designer de sobrancelhas, corte de cabelo, manicure, orientação odontológica, pintura facial e distribuição de mudas. Também foram distribuídos refrigerantes, pipoca, algodão-doce, balas e cachorro-quente para quem passou pela escola e desfrutou de uma tarde memorável.



FOTOS: Braúlio Nunes



FOTOS: Braúlio Nunes

SICOOB CREDIPEU MAIS UMA VEZ COM PRESENÇA FORTE NA SUPERLEITE

Com o objetivo de fortalecer a marca Sicoob Credipeu e apresentar seu portfólio de produtos e serviços financeiros, em especial os direcionados ao agronegócio, o Sicoob Credipeu mais uma vez se apresentou de forma profissional e competente na maior feira do agronegócio do Centro Oeste Mineiro.

Com um estande muito bem estruturado e ações estratégicas de exposição da marca e de negócios ousadas, a participação da cooperativa na 8ª. Edição entre os dias 12 e 15 de julho no Parque de Exposições de Pompéu foi um sucesso, gerando um volume de negócios no valor de mais de R\$ 5 milhões.

O grande campeão de vendas foi o Sicoob Consórcios, tendo sido comercializadas quarenta e sete cotas, atingindo quase R\$ 3 milhões de reais”.

O Sicoob Credipeu lançou na Superleite a Promoção Dobradinha Premiada para oferecer uma Poupança Sicoob no valor de R\$ 1.000,00 ao associado que utilizasse a maquininha SIPAG e o cartão Sicoobcard em suas compras acima de R\$ 20,00. Outros produtos também foram comercializados, como: Crédito Rural, Cheque Especial, Seguros Multi Risco Rural, Cartões de Crédito Platinum e Gold, Maquininhas da Sipag, Plano de Saúde Unimed Gerais de Minas e efetivados muitos cadastros dos Aplicativos Sicoobcard e Mastercard Surpreenda.

SICOOB CREDIPEU REALIZA ASSEMBLEIA EXTRAORDINÁRIA

No dia 07/12/2017 foi realizada a AGE – Assembleia Extraordinária do Sicoob Credipeu. Compareceram 141 associados, que tiveram a oportunidade de tomar conhecimento de assuntos importantes para o futuro da cooperativa e deliberar, por meio do voto, a pauta prevista.

Todos os presentes foram colocados frente a frente com pautas essenciais ao bom funcionamento da instituição e a assembleia teve oportunidade de decidir por cada assunto, sendo elas: a Reforma Geral do Estatuto Social; Reforma do Regimento Eleitoral; Política de Sucessão de Administradores e Política Institucional de Controles Internos. Todas as modificações propostas tiveram por objetivo trazer mais sustentabilidade e perenidade do Sicoob Credipeu, bem como atender exigências do Banco Central do Brasil relacionadas às cooperativas de crédito.

Nesta assembleia extraordinária os associados aprovaram na nova proposta do Estatuto Social, o resgate eventual de capital pelo associado, pessoa física, que não estiver inadimplente com a cooperativa. Será facultada a devolução do capital preservando o valor mínimo das cotas parte. Para isto, o associado terá que ter no mínimo 75 anos e 27 anos de associação no Sicoob Credipeu, e o montante será devolvido em até 60 parcelas.



A assembleia é um momento importante para a cooperativa e seus associados, onde a proximidade, a transparência e a democracia são exercidas, além de todos se sentirem integrados no grande projeto, o Sicoob Credipeu, que tem como maior missão atender, por meio do cooperativismo as necessidades de produtos e serviços financeiros de forma justa e mais humana.

BOLSA ALIMENTAÇÃO

O Sicoob Credipeu concede Bolsa Alimentação para associados e filhos de associados matriculados nos cursos: Técnico Agrícola e Técnico Agropecuário nas Escolas da UFV em Florestal/ MG, Instituto Federal de Bambuí – MG e Epamig em Pitangui – MG.

PARCERIA DO SICOOB CREDIPEU, SINDICATO DOS PRODUTORES RURAIS DE POMPÉU E SENAR MINAS

Dentro da forte parceria estabelecida entre o Sicoob Credipeu, Sindicato dos Produtores Rurais de Pompéu e o SENAR MINAS, em 2017 garantiu a formação profissional de 592 pessoas em 56 treinamentos e cursos. Esta é uma prova que confirma que o Sicoob Credipeu coloca em prática o 5º. Princípio do Cooperativismo, Educação, Informação e Formação e o 7º. Princípio – Interesse pela Comunidade, buscando se engajar em programas e projetos de caráter educacional, que promovam o desenvolvimento da região de Pompéu.



PARCEIRAS QUE PROMOVEM EDUCAÇÃO

O Sicoob Credipeu procurando sempre oferecer benefícios para seus associados e acreditando que o desenvolvimento da região passa pela educação, estabelece parcerias com várias instituições de ensino, oferecendo descontos para seus associados e dependentes. Já estabelecida há alguns anos a parceria do Sicoob Credipeu com a UNA Bom Despacho, em 2017 foi ampliada, sendo oferecidos descontos em todas as unidades da UNA em Minas Gerais para cursos de graduação, pós-graduação e cursos preparatórios.

Ainda outras parcerias educacionais valem a divulgação pela sua efetivação, como a estabelecida com o Instituto de Educação Santa Maria em Pompéu e com a Escola de Idiomas – CCAA de Pompéu.



Como sociedade de pessoas, o time Sicoob Credipeu é nossa melhor parte!

Ter uma equipe de alta performance é a intenção do Sicoob Credipeu, isto porque entende que o maior ativo de uma instituição cooperativa são as pessoas. Por um lado, temos os associados que acreditam na cooperativa como melhor opção de acesso a produtos e serviços financeiros e depositam suas expectativas para realização de seus planos e sonhos. De outro lado, temos o time de colaboradores do Sicoob Credipeu se empenhando para cumprir suas funções da melhor forma e se engajar nos propósitos e metas da cooperativa.

Interferindo nestas duas pontas está a responsabilidade da direção do Sicoob Credipeu em investir na carreira de seus empregados e no desenvolvimento de habilidades e competências necessárias para desempenhar as funções, qualificando a todos a assumir novas posições e responsabilidades.

Com o lançamento da primeira edição da CNV – Campanha Nacional de Vendas do Sicoob em 2017, estas exigências se ampliaram, demandando maior profissionalização da equipe na colocação de produtos e serviços e na busca de atingimento de metas.

Desta forma, o Sicoob Credipeu disponibilizou para sua equipe treinamentos, workshops, reuniões, seminários e cursos presenciais e cursos on-line pelo Sicoob Universidade.

Para maximizar os processos técnicos que dão suporte aos negócios do Sicoob Credipeu, a partir do segundo semestre de 2016 vem sendo implantados alguns projetos, a saber:

• Consultoria em Estruturação da Gestão do Crédito

CRX Assessoria e Treinamento – José Osvaldo da Costa

• Consultoria em Gestão de Pessoas

D&M DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL
Dulce Maria de Oliveira Wildhagen

• Estruturação da UCM

Unidade de Comunicação e Marketing
EM CENA COMUNICAÇÃO + MARKETING
Andréa Hollerbach Athayde

• PCS – Plano de Cargos e Salários

Sicoob Central Crediminas

• PR – Participação no Resultado da Cooperativa

• PE – Planejamento Estratégico 2018-2022

• PGD – Programa de Gestão de Desempenho

Sicoob Confederação

• Programa de Implantação de Melhorias de Processos Setor Crédito

Sicoob Central Crediminas

Voltado para o fortalecimento da cultura de negócios das cooperativas filiadas ao Sicoob Central Crediminas, foi realizado no mês de novembro, a **sétima edição do Sicoob Coopmix**, com palestras, painéis de produtos e serviços e um Quiz do Conhecimento, sendo formadas equipes entre os colaboradores das UARs - Unidades Administrativas Regionais para uma competição saudável sobre os produtos e serviços do Sicoob.



#Team
SicoobCredipeu

O Sicoob Credipeu esteve presente no evento e se destacou na premiação se classificando em **2º lugar da Campanha “Quem sabe mais, faz mais”** e **2º lugar na campanha de desbloqueio de cartões Sicoobcard Gold e Platinum**.

O Sicoob Credipeu também esteve presente no **Comunicar Minas**, evento realizado a cada dois anos pelo Sicoob Central Crediminas para tratar de temas de interesse para profissionalizar o marketing e comunicação das suas cooperativas filiadas, a fim de fortalecer a marca SICOOB e os negócios.



Como ações de endomarketing direcionadas a seu quadro funcional, o Sicoob Credipeu no mês de abril ofereceu **vacina contra gripe** a todos os colaboradores e em dezembro, realizou uma **feira de confraternização de Final de Ano** no Espaço de Evento Imperial, quando estiveram presentes todos os funcionários, diretores, conselheiros, ex diretores e seus familiares, em um momento de confraternização e descontração.

TECNOLOGIA FORTE, COMO PARTE DA COMODIDADE E AGILIDADE NO ATENDIMENTO



Um dos pontos fortes do SICOOB é a sua tecnologia. Para suportar sua ampla rede de atendimento, a 5ª. maior do país, com agências em todos os estados brasileiros, é preciso contar com um parque tecnológico vigoroso e em evolução constante com o que há de mais moderno no mercado.

Para manter esta performance, em 2017 foram realizados investimentos significativos direcionados a tecnologia. Foram adquiridos três novos mainframes – computadores de grande porte da IBM com objetivo de dar o suporte necessário a expansão do processamento atual das operações e de novos negócios. O ponto mais importante desse novo modelo é o aperfeiçoamento da segurança, garantindo o sigilo dos dados e o melhor desempenho em armazenamento e processamento de informações.

A transformação digital é vista pelo Sicoob como prioridade. O investimento nos canais digitais faz parte de ações propostas no plano de Tecnologia da Informação. O foco no cooperado e em canais interconectados de forma simples e eficiente são a chave para uma estratégia de transformação digital de sucesso.

A iniciativa “Canais Digitais” do Sicoob rendeu a disputa do Prêmio Relatório Bancário 2017, nas categorias Aplicativos, Autoatendimento e Solução para Mobile Banking.

A poderosa plataforma tecnológica do Sicoob possibilita suas cooperativas filiadas atender seus milhares de associados cada dia com mais agilidade, comodidade e segurança, numa demonstração de modernidade e expressiva ação evolutiva, colocando-as em condição competitiva confortável no mercado com relação as demais instituições financeiras tradicionais.

Em 2017, o Sicoob conquistou o prêmio Relatório Bancário da Cantarino Brasileiro em sua 13ª. edição, com o app Faça Parte, como melhor aplicativo de abertura de conta digital.

O Sistema de Informática do Sicoob – SISBR também teve reconhecimento pela sua performance, sendo premiado como a melhor solução de automação de cooperativas financeiras do Brasil durante a 17ª. Edição do Prêmio Efinance, no dia 7 de junho, em São Paulo, durante o CIAB/FEBRABAN. O Sistema foi o vencedor da categoria “Automação e Cooperativa”.

O **app Faça Parte**, foi criado com o objetivo de otimizar o processo de associação de cooperados às cooperativas do Sicoob, sem a necessidade presencial em uma agência, permitindo acesso a serviços para pessoas residentes em regiões.

Outro aplicativo desenvolvido nesta linha digital, o **Sicoob Conta Fácil**, está disponível a qualquer pessoa que queira abrir e movimentar uma conta digital simplificada de pagamento. Nesse app, o público tem a oportunidade de fazer uma degustação do universo Sicoob mesmo sem ser cooperado. O relacionamento será somente por meio do mundo digital.

O Sicoob Credipeu também fez significativos investimentos em tecnologia para poder repassar com segurança e agilidade todos os benefícios e novidades a seus associados.

Confira alguns dados expressivos da tecnologia do Sicoob Credipeu:

- **Três novos ATMs** (caixas eletrônicos), mais comodidade para os associados.
- **Aumento em 46,7% no número de contas cadastradas e 169,8% nos acessos** nos canais de atendimento Sicoobnet Celular (Pessoal e Empresarial) e Sicoobnet via Internet.
- **Sicoobnet Pessoal – Internet banking**
42.114 acessos / 814 contas cadastradas
- **Sicoobnet - Pessoal Mobile banking**
335.838 acessos / 2530 contas cadastradas
- **Sicoobnet Empresarial – Internet Banking**
292.743 acessos / 229 contas cadastradas
- **Sicoobnet Empresarial – Mobile banking**
157.022 acessos / 229 contas cadastradas
- **Total em 2017: 826.262 acessos / 3.925 contas cadastradas.**

Sicoobcard Mobile: um aplicativo que garante acesso às informações do cartão, como limites, saldos, movimentos, faturas, geolocalização das transações, possibilitando controle total dos gastos.

Para prevenir fraudes e aumentar a segurança dos usuários dos cartões Sicoobcard em suas compras online, o aplicativo oferece a possibilidade de gerar um cartão virtual de forma rápida e fácil e ainda receber mensagens via SMS sobre todas as compras realizadas nas funções débito e crédito.

PRODUTOS E SERVIÇOS COMO PARTE DA REALIZAÇÃO DE SONHOS E PLANOS!

Para o Sicoob Credipeu a comercialização de produtos e serviços em 2017 foi de grande importância para fortalecer o relacionamento com seus associados. Os produtos e serviços que tiveram destaque durante o ano, foram a maquininha SIPAG, a Cobrança Comercial Sicoob, os Cartões Sicoobcard, a LCA – Letra de Crédito do Agronegócio e os Seguros de Vida Sicoob.

A partir da apuração do IAP – Índice de Aproveitamento de Produtos, verificamos um crescimento satisfatório na utilização de produtos

e serviços pelos associados, revelando assim um maior relacionamento entre cooperado e cooperativa.

O trabalho mais profissional na colocação de produtos e serviços tiveram reflexos positivos no IAP – Índice de Aproveitamento de Produtos para associados Pessoa Física, que no mês de janeiro era de 1,78, passou para 2,16 em dezembro. Já o IAP para associados Pessoa Jurídica de 1,81 em janeiro, passou para 2,27 em dezembro, representando este índice a média de produtos e serviços

utilizados por cada associado, levando-se em consideração as contas correntes ativas no Sicoob Credipeu.

Com um posicionamento mais assertivo nas abordagens e sem utilizar a conhecida “venda casada”, o Sicoob Credipeu vem evoluindo na comercialização de produtos e serviços, sempre com o foco no atendimento das necessidades dos seus associados, preços mais acessíveis e um atendimento diferenciado.

SIPAG

MAQUININHA DE CARTÃO

A SIPAG é a solução do Sicoob Credipeu para permitir aos associados realizar vendas aceitando pagamentos por meio de cartões de débito e crédito de qualquer emissor. Utilizando a maquininha do Sicoob, o associado vende no cartão de débito e no cartão de crédito e pode parcelar o pagamento para seu cliente em até 12 vezes. Com isso, fica muito mais fácil aumentar os negócios de uma forma segura. Além disso, com a SIPAG o associado pode vender a prazo e receber à vista, com as melhores condições de mercado. Tudo de forma simples, sem a necessidade de aprovação de crédito e sem a incidência de IOF. Quando o Associado utiliza a SIPAG para aceitar pagamentos com cartões de débito e crédito, todos saem ganhando:

Para o Sicoob Credipeu a intensificação na venda da SIPAG em 2017 foi um sucesso. Tínhamos uma meta de faturamento anual de R\$ 12.112.500,00 e atingimos R\$ 16.361.034,39, ou seja, 135,08% da meta estabelecida na Campanha Nacional de Vendas do Sicoob – CNV 2017.



Cobrança Sicoob.

O Sicoob Credipeu tem soluções para empresas de todos os tamanhos. Sempre com as melhores tarifas.



COBRANÇA BANCÁRIA SICOOB

O serviço de **Cobrança Bancária** é a porta de entrada que a cooperativa possui para muitos outros negócios junto aos seus associados. A Cobrança Sicoob pode ser oferecida a pessoas físicas e jurídicas em geral, sejam elas provenientes dos ramos do comércio, da indústria ou de empresas prestadoras de serviço.

No ano de 2017 o Sicoob Credipeu trouxe dois diferenciais para o produto Cobrança Bancária Sicoob aos seus associados. O primeiro diferencial foi à possibilidade do serviço de protesto em âmbito nacional, proporcionando mais segurança para o associado. O segundo diferencial da Cobrança Bancária Sicoob é a possibilidade de antecipação de valores em caso de necessidade de capital de giro.

SICOOB SEGURO VIDA

O Sicoob Seguros Vida é um seguro de vida com venda e cobrança individualizadas, tem por objetivo proteger financeiramente o segurado e sua família. Ele garante indenização na ocorrência de morte ou invalidez, de acordo com a cobertura do plano, e oferece a possibilidade de coberturas e serviços adicionais.

Vejam as coberturas do SICOOB SEGURO VIDA para os associados que contratarem o produto: Indenização por Morte, Indenização por Morte Acidental, Indenização Permanente Total ou Parcial por Acidente, Doenças Graves, Assistência Funeral, Inclusão do Cômjuge e Serviços Assistenciais.



LCA SICOOB CREDIPEU

A **Letra de Crédito do Agronegócio (LCA)** é um investimento em renda fixa, de baixo risco, isento de Imposto de Renda para Pessoas Físicas, que possibilita às cooperativas captarem recursos que serão investidos em novas operações de Crédito Rural. A LCA é ideal para cooperados investidores que buscam uma opção de aplicação de baixo risco, com rentabilidade superior a outros investimentos de renda fixa e que não precisarão de liquidez durante o período de aplicação.

Em 2017 o Sicoob Credipeu ampliou o mix de aplicações financeiras, incluindo em seu portfólio a LCA. Atualmente o valor mínimo para uma aplicação em LCA é de R\$ 30.000,00 (Trinta mil reais) e o prazo de carência é de 90 dias.

O grande diferencial da LCA é a isenção de Imposto de Renda para aplicadores pessoas físicas, proporcionando assim maiores rendimentos para os associados Sicoob Credipeu.

CARTÕES SICOOBCARD

O Cartão Sicoobcard MasterCard é múltiplo, reunindo as vantagens do crédito e as facilidades do débito num mesmo cartão. É o meio de pagamento ideal para o portador que deseja um produto de ampla aceitação com benefícios básicos oferecidos pela bandeira e flexibilidade de pagamento.

Confira os benefícios: praticidade; anuidade mais baixa; pontos no Programa de Recompensas valem mais; Crédito no exterior (cotação do dia anterior ao da compra); vantagem progressiva; participação nos resultados.

No ano de 2017 o Sicoob Credipeu se destacou na liberação dos cartões Sicoobcard. O Sicoob Credipeu ficou em 2º Lugar na campanha nacional de desbloqueio de Cartões Gold e Platinum e foi premiado pelo Bancoob com um cartão presente no valor de R\$ 4.000,00 (quatro mil reais). Tudo isso proveniente do grande esforço coletivo dos funcionários do Sicoob Credipeu e da aceitação do produto pelos associados, evidenciando assim o grande relacionamento da cooperativa com o seu cooperado.



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Associados,

Submetemos à apreciação de V.S.as as Demonstrações Contábeis do exercício findo em 31/12/2017 da COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE POMPEU LTDA - SICOOB CREDIPEU na forma da Legislação em vigor.

1. Política Operacional - Em 2017 o SICOOB CREDIPEU completou 26 anos, mantendo sua vocação de instituição voltada para fomentar o crédito para seu público alvo, os cooperados. A atuação junto aos seus cooperados se dá principalmente através da concessão de empréstimos e captação de depósitos.

2. Avaliação de Resultados - No exercício de 2017, o SICOOB CREDIPEU obteve um resultado de R\$ 2.933.107,41 representando um retorno sobre o Patrimônio Líquido de 9,95%.

3. Ativos - Os recursos depositados na Centralização Financeira somaram R\$ 72.725.823,73. Por sua vez a carteira de créditos representava R\$ 59.116.071,75.

A carteira de crédito encontrava-se assim distribuída:

Carteira Rural	R\$ 23.755.996,43	40,19%
Carteira Comercial	R\$ 35.360.075,32	59,81%

Os Vinte Maiores Devedores representavam na data-base de 31/12/2017 o percentual de 24,97% da carteira, no montante de R\$ 14.760.854,93.

4. Captação - As captações, no total de R\$ 81.520.575,34, apresentaram uma evolução em relação ao mesmo período do exercício anterior de 12,68%.

As captações encontravam-se assim distribuídas:

Depósitos à Vista	R\$ 18.993.397,17	23,30%
Depósitos a Prazo	R\$ 60.851.291,75	74,65%
LCA	R\$ 1.675.886,42	2,05%

Os Vinte Maiores Depositantes representavam na data-base de 31/12/2017 o percentual de 22,60% da captação, no montante de R\$ 18.424.812,42.

5. Patrimônio de Referência - O Patrimônio de Referência do SICOOB CREDIPEU era de R\$ 28.435.620,02. O quadro de associados era composto por 7.197 cooperados, havendo um acréscimo de 6,10% em relação ao mesmo período do exercício anterior.

6. Política de Crédito - A concessão de crédito está pautada em prévia análise do propenso tomador, havendo limites de alçadas pré-estabelecidos a serem observados e cumpridos, cercando ainda a Singular de todas as consultas cadastrais e com análise do Associado através do "RATING" (avaliação por pontos), buscando assim garantir ao máximo a liquidez das operações.

O SICOOB CREDIPEU adota a política de classificação de crédito de sua carteira de acordo com as diretrizes estabelecidas na Resolução CMN nº 2.682/99, havendo uma concentração de 87,45% nos níveis de "A" a "C".

7. Governança Corporativa - Governança corporativa é o conjunto de mecanismos e controles, internos e externos, que permitem aos associados definir e assegurar a execução dos objetivos da cooperativa, garantindo a sua continuidade, os princípios cooperativistas ou, simplesmente, a adoção de boas práticas de gestão.

Nesse sentido, a administração da Cooperativa tem na assembleia geral, que é a reunião de todos os associados, o poder maior de decisão.

A gestão da Cooperativa está alicerçada em papéis definidos, com clara separação de funções. Cabem ao Conselho de Administração as decisões estratégicas e à Diretoria Executiva, a gestão dos negócios da Cooperativa no seu dia a dia.

A Cooperativa possui ainda um Agente de Controles Internos, supervisionado diretamente pelo SICOOB CENTRAL CREDIMINAS que, por sua vez, faz as auditorias internas.

Os balanços da Cooperativa são auditados por auditor externo, que emite relatórios, levados ao conhecimento dos Conselhos e da Diretoria. Todos esses processos são acompanhados e fiscalizados pelo Banco Central do Brasil, órgão ao qual cabe a competência de fiscalizar a Cooperativa.

Tendo em vista o risco que envolve a intermediação financeira, a Cooperativa adota ferramentas de gestão. Para exemplificar, na concessão de crédito, a Cooperativa adota o Manual de Crédito, aprovado, como muitos outros manuais, pelo Sicoob Confederação e homologado pela Central.

Além do Estatuto Social, são adotados regimentos e regulamentos, entre os quais destacamos o Regimento Interno, o Regimento do Conselho de Administração, o Regimento do Conselho Fiscal, o Regulamento Eleitoral.

A Cooperativa adota procedimentos para cumprir todas as normas contábeis e fiscais, além de ter uma política de remuneração de seus empregados e estagiários dentro de um plano de cargos e salários que contempla a remuneração adequada, a separação de funções e o gerenciamento do desempenho de todo o seu quadro funcional.

Todos esses mecanismos de controle, além de necessários, são fundamentais para levar aos associados e à sociedade em geral a transparência da gestão e de todas as atividades desenvolvidas pela instituição.

8. Conselho Fiscal - Eleito a cada dois anos na AGO, com mandato até a AGO de 2018, o Conselho Fiscal tem função complementar à do Conselho de Administração. Sua responsabilidade é verificar de forma sistemática os atos da administração da Cooperativa, bem como validar seus balancetes mensais e seu balanço patrimonial anual.

Todos os membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal participaram de um curso de formação ministrado pelo SICOOB CENTRAL CREDIMINAS, com o objetivo de detalhar as responsabilidades dos conselheiros fiscais e as formas de exercê-las.

9. Código de Ética - Todos os integrantes da equipe do SICOOB CREDIPEU aderiram, por meio de compromisso firmado, ao Código de Ética e de Conduta Profissional proposto pela Confederação Nacional das Cooperativas do SICOOB – SICOOB CONFEDERAÇÃO e todos os novos funcionários, ao ingressar na Cooperativa, assumem o mesmo compromisso.

10. Sistema de Ouvidoria - A Ouvidoria, constituída em 2007 representou um importante avanço a serviço dos cooperados, dispõe de diretor responsável pela área e de um Ouvidor. Atende às manifestações recebidas por meio do Sistema de Ouvidoria do SICOOB, composto por sistema tecnológico específico, atendimento via DDG 0800 e sítio na internet integrado com o sistema informatizado de ouvidoria tendo a atribuição de assegurar o cumprimento das normas relacionadas aos direitos dos usuários de nossos produtos, além de atuar como canal de comunicação com os nossos associados e integrantes das comunidades onde estamos presentes.

No exercício de 2017, a Ouvidoria do SICOOB CREDIPEU registrou 03 manifestações de cooperados sobre a qualidade dos produtos e serviços oferecidos pela Cooperativa.

Todas foram consideradas procedentes e resolvidas dentro dos prazos legais, de maneira satisfatória para as partes envolvidas, em perfeito acordo com o previsto na legislação vigente.

11. Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito - FGCoop -

De acordo com seu estatuto, o Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito- FGCoop tem por objeto prestar garantia de créditos nos casos de decretação de intervenção ou de liquidação extrajudicial de instituição associada, até o limite de R\$ 250 mil por associado, bem como contratar operações de assistência, de suporte financeiro e de liquidez com essas instituições. O Conselho Monetário Nacional (CMN) aprovou resolução que estabelece a forma de contribuição das instituições associadas ao Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), ratifica também seu estatuto e regulamento. Conforme previsto na Resolução nº 4.150, de 30.10.2012, esse fundo possui como instituições associadas todas as cooperativas singulares de crédito do Brasil e os bancos cooperativos integrantes do Sistema Nacional de Crédito Cooperativo (SNCC).

Conforme previsto no artigo 2º da Resolução/CMN nº 4.284, de 05/11/2013, a contribuição mensal ordinária das instituições associadas ao Fundo é de 0,0125%, dos saldos das obrigações garantidas, que abrangem as mesmas modalidades protegidas pelo Fundo Garantidor de Créditos dos bancos, o FGC, ou seja, os depósitos à vista e a prazo, as letras de crédito do agronegócio, entre outros.

As contribuições ao FGCoop pelas instituições a ele associadas tiveram início a partir do mês de março de 2014 e recolhidas no prazo estabelecido no § 4º do art. 3º da Circular 3.700, de 06/03/2014.

Ainda nos termos de seu estatuto, a governança do Fundo será exercida

pela Assembleia Geral, pelo Conselho de Administração e pela Diretoria Executiva, e está estruturada de modo a permitir a efetiva representatividade das associadas, sejam elas cooperativas independentes ou filiadas a sistemas cooperativistas de crédito, sendo o direito de voto proporcional às respectivas contribuições ordinárias.

Agradecimentos - Agradecemos aos nossos associados pela preferência e confiança e aos funcionários e colaboradores pela dedicação.

Pompéu (MG), 13 de março de 2018.
Conselho de Administração e Diretoria

COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE POMPEU LTDA - SICOOB CREDIPEU			
BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E DE 2016			
(Valores expressos reais – R\$)			
ATIVO		31/12/2017	31/12/2016
CIRCULANTE	NOTA	108.830.512,23	94.827.559,18
Disponibilidades	4	132.520,52	217.844,48
Relações Interfinanceiras	5	72.725.823,73	59.439.904,82
Centralização Financeira - Cooperativas		72.725.823,73	59.439.904,82
Operações de Crédito	6	35.224.475,75	34.170.061,61
Operações de Crédito		40.105.869,02	39.005.230,57
(Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa)		(4.881.393,27)	(4.835.168,96)
Outros Créditos	7	711.560,42	958.023,86
Créditos por Avais e Fianças Honrados		275.830,07	150.356,90
Rendas a Receber		397.129,94	715.261,47
Diversos		196.977,84	169.858,25
(Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa)		(158.377,43)	(77.452,76)
Outros Valores e Bens	8	36.131,81	41.724,41
Despesas Antecipadas		36.131,81	41.724,41
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		20.619.431,87	20.730.060,42
Operações de Crédito	6	19.010.202,73	19.173.353,48
Operações de Crédito		19.010.202,73	19.173.353,48
Outros Créditos	7	1.609.229,14	1.556.706,94
Diversos		1.609.229,14	1.556.706,94
PERMANENTE		9.515.264,95	7.760.416,17
Investimentos	9	7.445.039,12	5.728.295,21
Participações em Cooperativas		7.314.336,19	5.597.592,28
Outros Investimentos		130.702,93	130.702,93
Imobilizado em Uso	10	2.070.135,40	2.031.052,35
Imóveis de Uso		1.865.325,43	1.865.325,43
Outras Imobilizações de Uso		1.712.229,95	1.558.114,30
(Depreciações Acumuladas)		(1.507.419,98)	(1.392.387,38)
Intangível	10	90,43	1.068,61
Ativos Intangíveis		42.479,37	42.479,37
(Amortização Acumulada)		(42.388,94)	(41.410,76)
			-
TOTAL DO ATIVO		138.965.209,05	123.318.035,77

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE POMPEU LTDA - SICOOB CREDIPEU

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E DE 2016

(Valores expressos reais – R\$)

PASSIVO		31/12/2017	31/12/2016
CIRCULANTE	NOTA	104.553.308,67	92.990.846,97
Depósitos	11	79.844.688,92	72.349.051,84
Depósitos à Vista		18.993.397,17	13.753.027,31
Depósitos a Prazo		60.851.291,75	58.596.024,53
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	12	1.675.886,42	-
Recursos Letras Imob, Hipotec, Créd Similares		1.675.886,42	-
Relações Interfinanceiras	13	11.769.696,98	10.310.203,43
Repases Interfinanceiros		11.769.696,98	10.310.203,43
Relações Interdependências	14	7.104.363,09	6.416.340,67
Recursos em Trânsito de Terceiros		7.104.363,09	6.416.340,67
Obrigações Por Empréstimos	13	-	266.283,09
Empréstimos no País - Outras Instituições		-	266.283,09
Outras Obrigações	15	4.158.673,26	3.648.967,94
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados		23.328,87	6.952,75
Sociais e Estatutárias		1.225.222,22	1.381.481,88
FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS		324.385,05	403.204,63
Diversas		2.585.737,12	1.857.328,68
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		4.931.151,25	3.526.403,27
Relações Interfinanceiras	13	3.321.922,11	1.969.696,33
Repases Interfinanceiros		3.321.922,11	1.969.696,33
Outras Obrigações	15	1.609.229,14	1.556.706,94
Diversas		1.609.229,14	1.556.706,94
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	17	29.480.749,13	26.800.785,53
Capital Social		16.192.443,94	14.856.971,39
De Domiciliados no País		16.192.443,94	14.858.771,39
(Capital a Realizar)		-	(1.800,00)
Reserva de Lucros		11.821.751,48	10.648.508,52
Sobras Acumuladas		1.466.553,71	1.295.305,62
TOTAL		138.965.209,05	123.318.035,77

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE POMPEU LTDA - SICOOB CREDIPEU
DEMONSTRAÇÕES DE SOBRAS OU PERDAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E DE 2016
 (Valores expressos reais – R\$)

	NOTA	2º SEMESTRE DE 2017	31/12/2017	31/12/2016
RECEITAS (INGRESSOS) DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		5.913.359,55	11.972.655,18	12.417.315,87
Operações de Crédito		5.913.359,55	11.972.655,18	12.417.315,87
DESPESAS (DISPÊNDIOS) DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		(4.434.478,33)	(9.271.720,27)	(10.914.928,27)
Operações de Captação no Mercado		(2.760.760,14)	(6.487.529,74)	(7.712.627,35)
Operações de Empréstimos, Cessões e Repasses		(529.479,03)	(1.012.254,18)	(875.560,39)
Provisão para Operações de Créditos		(1.144.239,16)	(1.771.936,35)	(2.326.740,53)
RESULTADO BRUTO INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		1.478.881,22	2.700.934,91	1.502.387,60
OUTRAS RECEITAS / DESPESAS (INGRESSOS / DISPÊNDIOS) OPERACIONAIS		(512.678,94)	281.278,90	1.309.171,92
Receitas (Ingressos) de Prestação de Serviços		411.767,00	783.459,78	595.571,07
Rendas (Ingressos) de Tarifas Bancárias		227.859,09	415.031,96	284.505,42
Despesas (Dispêndios) de Pessoal		(2.543.405,27)	(4.881.913,98)	(4.366.425,51)
Outras Despesas (Dispêndios) Administrativas		(1.476.347,33)	(2.862.157,97)	(2.535.449,19)
Despesas (Dispêndios) Tributárias		(50.507,68)	(99.112,55)	(88.482,34)
Ingressos de Depósitos Intercooperativos		2.882.317,93	6.575.577,63	6.572.798,14
Outras Receitas (Ingressos) Operacionais	19	1.456.883,66	2.221.904,10	2.061.515,56
Outras Despesas (Dispêndios) Operacionais	20	(1.421.246,34)	(1.871.510,07)	(1.214.861,23)
RESULTADO OPERACIONAL		966.202,28	2.982.213,81	2.811.559,52
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	21	(1.491,26)	615,41	2.713,92
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO/ PARTICIPAÇÕES		964.711,02	2.982.829,22	2.814.273,44
Imposto de Renda sobre Atos Não Cooperativos		(9.937,51)	(23.538,02)	(61.769,73)
Contribuição Social sobre Atos Não Cooperativos		(10.769,88)	(26.183,79)	(58.323,41)
SOBRAS / PERDAS ANTES DAS DESTINAÇÕES		944.003,63	2.933.107,41	2.694.180,30
DESTINAÇÕES LEGAIS ESTATUTÁRIAS	17.d	-	(1.466.553,70)	(1.398.874,68)
FATES - Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social		-	(293.310,74)	(362.630,18)
Reserva Legal		-	(1.173.242,96)	(1.036.244,50)
LUCRO/PREJUÍZO(SOBRA/PERDA) LÍQUIDO		944.003,63	1.466.553,71	1.295.305,62

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE POMPEU LTDA - SICOOB CREDIPEU
DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E DE 2016
(Valores expressos reais – R\$)

EVENTOS	CAPITAL		Reserva Legal	Sobras ou Perdas Acumuladas	TOTAIS
	Capital Subscrito	Capital a Realizar			
Saldos em 31/12/2015	13.300.095,66	(8.700,00)	9.612.264,02	1.456.576,07	24.360.235,75
Destinação de Sobras Exercício Anterior:	-	-	-	-	-
Ao Capital	1.450.986,28	-	-	(1.450.986,28)	-
Cotas de Capital à Pagar - Ex associados	-	-	-	(5.589,79)	(5.589,79)
Movimentação de Capital:	-	-	-	-	-
Por Subscrição/Realização	272.718,30	6.900,00	-	-	279.618,30
Por Devolução (-)	(165.028,85)	-	-	-	(165.028,85)
Sobras ou Perdas Líquidas	-	-	-	2.694.180,30	2.694.180,30
FATES - Atos Não Cooperativos	-	-	-	(103.569,05)	(103.569,05)
Destinação das Sobras ou Perdas:	-	-	-	-	-
. Fundo de Reserva	-	-	1.036.244,50	(1.036.244,50)	-
. F A T E S	-	-	-	(259.061,13)	(259.061,13)
Saldos em 31/12/2016	14.858.771,39	(1.800,00)	10.648.508,52	1.295.305,62	26.800.785,53
Saldos em 31/12/2016	14.858.771,39	(1.800,00)	10.648.508,52	1.295.305,62	26.800.785,53
Destinação de Sobras Exercício Anterior:	-	-	-	-	-
Ao Capital	1.293.142,42	-	-	(1.293.142,42)	-
Cotas de Capital à Pagar - Ex associados	-	-	-	(2.163,21)	(2.163,21)
Movimentação de Capital:	-	-	-	-	-
Por Subscrição/Realização	141.325,93	1.800,00	-	-	143.125,93
Por Devolução (-)	(100.795,80)	-	-	-	(100.795,80)
Sobras ou Perdas Líquidas	-	-	-	2.933.107,41	2.933.107,41
Outros Ajustes	-	-	-	0,01	0,01
Destinação das Sobras ou Perdas:	-	-	-	-	-
. Fundo de Reserva	-	-	1.173.242,96	(1.173.242,96)	-
. F A T E S	-	-	-	(293.310,74)	(293.310,74)
Saldos em 31/12/2017	16.192.443,94	-	11.821.751,48	1.466.553,71	29.480.749,13
Saldos em 30/06/2017	16.188.714,04	-	10.648.508,52	1.989.103,78	28.826.326,34
Movimentação de Capital:	-	-	-	-	-
Por Subscrição/Realização	78.699,17	-	-	-	78.699,17
Por Devolução (-)	(74.969,27)	-	-	-	(74.969,27)
Sobras ou Perdas Líquidas	-	-	-	944.003,63	944.003,63
Destinação das Sobras ou Perdas:	-	-	-	-	-
. Fundo de Reserva	-	-	1.173.242,96	(1.173.242,96)	-
. F A T E S	-	-	-	(293.310,74)	(293.310,74)
Saldos em 31/12/2017	16.192.443,94	-	11.821.751,48	1.466.553,71	29.480.749,13

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE POMPEU LTDA - SICOOB CREDIPEU
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E DE 2016
 (Valores expressos reais – R\$)

DESCRIÇÃO	2º Semestre de 2017	31/12/2017	31/12/2016
ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Sobra / Perda do Exercício Antes da Tributação	964.711,02	2.982.829,22	2.814.273,44
IRPJ / CSLL	(20.707,39)	(49.721,81)	(120.093,14)
Provisão para Operações de Crédito	528.054,47	46.224,31	(33.303,38)
Depreciações e Amortizações	91.451,73	172.226,63	153.176,22
Baixa/ajustes no Imobilizado	2.339,95	2.339,95	-
	1.565.849,78	3.153.898,30	2.814.053,14
Aumento (Redução) em Ativos Operacionais			
Operações de Crédito	(514.212,66)	(937.487,70)	6.134.717,37
Outros Créditos	135.494,59	193.941,24	(397.390,60)
Outros Valores e Bens	40.519,95	5.592,60	(35.484,48)
Aumento (Redução) em Passivos Operacionais			
Depósitos a Vista	1.726.988,56	5.240.369,86	1.425.462,93
Depósitos a Prazo	(10.830.276,31)	2.255.267,22	14.379.503,71
Recursos Letras Imob, Hipotec, Créd Similares	1.675.886,42	1.675.886,42	-
Outras Obrigações	558.067,04	562.227,52	(414.074,43)
Relações Interdependências	6.969.571,50	688.022,42	62.518,34
Relações Interfinanceiras	895.492,62	2.811.719,33	(1.058.072,66)
Obrigações por Empréstimos e Repasses	(273.562,07)	(266.283,09)	(252.110,87)
Resultado de Exercícios Futuros	-	-	-
Caixa Líquido Aplicado em Atividades Operacionais	1.949.819,42	15.383.154,12	22.659.122,45
Atividades de Investimentos			
Inversões em Imobilizado de Uso	(40.148,28)	(212.671,45)	(485.618,41)
Inversões em Investimentos	(615.602,75)	(1.716.743,91)	(160.540,02)
Caixa Líquido Aplicado / Originado em Investimentos	(655.751,03)	(1.929.415,36)	(646.158,43)
Atividades de Financiamentos			
Aumento por novos aportes de Capital	78.699,17	143.125,93	279.618,30
Devolução de Capital à Cooperados	(74.969,27)	(100.795,80)	(165.028,85)
Destinação de Sobras Exercício Anterior Cotas de Capital à Pagar	-	(2.163,21)	(5.589,79)
FATES - Resultado de Atos Não Cooperativos	-	-	(103.569,05)
FATES Sobras Exercício	(293.310,74)	(293.310,74)	(259.061,13)
Outros Ajustes	-	0,01	-
Caixa Líquido Aplicado / Originado em Financiamentos	(289.580,84)	(253.143,81)	(253.630,52)
Aumento / Redução Líquida das Disponibilidades	1.004.487,55	13.200.594,95	21.759.333,50
Modificações em Disponibilidades Líquida			
No Início do Período	71.853.856,70	59.657.749,30	37.898.415,80
No Fim do Período	72.858.344,25	72.858.344,25	59.657.749,30
Variação Líquida das Disponibilidades	1.004.487,55	13.200.594,95	21.759.333,50

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014

(Valores expressos em reais, exceto quando especificado)

1. Contexto operacional

A COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE POMPEU LTDA - SICOOB CREDIPEU é uma cooperativa de crédito singular, instituição financeira não bancária, fundada em 20/05/1991, filiada à Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda. – SICOOB CENTRAL CREDIMINAS e componente da Confederação Nacional das Cooperativas do SICOOB – SICOOB CONFEDERAÇÃO, em conjunto com outras cooperativas singulares e centrais. Tem sua constituição e funcionamento regulamentados pela Lei nº 4.595/64, que dispõe sobre a Política e as Instituições Monetárias, Bancárias e Creditícias, pela Lei nº 5.764/71, que define a Política Nacional do Cooperativismo, pela Lei Complementar nº 130/09, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo e pela Resolução CMN nº 4.434/15, do Conselho Monetário Nacional, que dispõe sobre a constituição e funcionamento de cooperativas de crédito.

O SICOOB CREDIPEU tem como atividade preponderante a operação na área creditícia, tendo como finalidade:

- (I) Proporcionar, por meio da mutualidade, assistência financeira aos associados;
- (II) A formação educacional a seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo, através da ajuda mútua, da economia sistemática e do uso adequado do crédito; e
- (III) Praticar, nos termos dos normativos vigentes, as seguintes operações dentre outras: captação de recursos, concessão de créditos, prestação de garantias, prestação de serviços, formalização de convênios com outras instituições financeiras e aplicação de recursos no mercado financeiro, inclusive depósitos a prazo com ou sem emissão de certificado, visando preservar o poder de compra da moeda e remunerar os recursos.

2. Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – BACEN, considerando as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente àquelas aplicáveis às entidades Cooperativas, a Lei do Cooperativismo nº 5.764/71 e normas e instruções do BACEN, apresentadas conforme Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, e sua emissão foi autorizada pela Diretoria Executiva em 16/03/2018.

Na elaboração das demonstrações contábeis faz-se necessário utilizar estimativas para contabilizar determinados ativos e passivos entre outras transações. As demonstrações contábeis da Cooperativa incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à seleção das vidas úteis dos bens do ativo imobilizado, às provisões necessárias para causas judiciais, entre outras. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas.

Em aderência ao processo de convergência às normas internacionais de Contabilidade, algumas Normas e suas Interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicadas às instituições financeiras quando aprovadas pelo Banco Central do Brasil. Nesse sentido, os Pronunciamentos contábeis já aprovados pelo Banco Central do Brasil são: CPC Conceitual Básico (R1) – Resolução CMN nº 4.144/2012; CPC 01 (R1) – Redução ao Valor Recuperável de Ativos – Resolução CMN nº 3.566/2008; CPC 03 (R2) – Demonstrações do Fluxo de Caixa – Resolução CMN nº 3.604/2008; CPC 05 (R1) – Divulgação sobre Partes Relacionadas – Resolução CMN nº 3.750/2009; CPC 10 (R1) – Pagamento Baseado em Ações – Resolução CMN nº 3.989/2011; CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro. – Resolução CMN nº 4.007/2011; CPC 24 – Evento Subsequente – Resolução CMN nº 3.973/2011; CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes – Resolução CMN nº 3.823/2009; CPC 33 – Benefícios a Empregados – Resolução CMN nº 4.424/2015.

3. Resumo das principais práticas contábeis

a) Apuração do resultado: Os ingressos/receitas e os dispêndios/despesas são registradas de acordo com o regime de competência

As receitas com prestação de serviços, típicas ao sistema financeiro, são reconhecidas quando da prestação de serviços ao associado ou a terceiros.

Os dispêndios e as despesas e os ingressos e receitas operacionais, são proporcionalizados de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

b) Estimativas contábeis: Na elaboração das demonstrações contábeis faz-se necessário utilizar estimativas para determinar o valor de certos ativos, passivos e outras transações considerando a melhor informação disponível. Incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à vida útil dos bens do ativo imobilizado, provisões para causas judiciais, dentre outros. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas.

c) Caixa e equivalentes de caixa: Caixa e equivalentes de caixa, conforme Resolução CMN nº 3.604/2008, incluem as rubricas caixa, depósitos bancários e as relações interfinanceiras de curto prazo e de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valores e limites, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias.

d) Operações de crédito: As operações de crédito com encargos financeiros pré-fixados são registradas a valor futuro, retificadas por conta de rendas a apropriar e as operações de crédito pós-fixadas são registradas a valor presente, calculadas por critério “pro rata temporis”, com base na variação dos respectivos indexadores pactuados.

e) Provisão para operações de crédito: Constituída em montante julgado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a experiência passada, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, além da conjuntura econômica.

As Resoluções CMN nº 2697/2000 e 2.682/1999 estabeleceram os critérios para classificação das operações de crédito definindo regras para constituição da provisão para operações de crédito, as quais estabelecem nove níveis de risco, de AA (risco mínimo) a H (risco máximo).

f) Depósitos em garantia: Existem situações em que a cooperativa questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações em que figura como polo passivo. Por conta desses questionamentos, por ordem judicial ou por estratégia da própria administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo.

g) Investimentos: Representados substancialmente por quotas do SICOOB e ações do Bancoob, avaliadas pelo método de custo de aquisição.

h) Imobilizado: Equipamentos de processamento de dados, móveis, utensílios e outros equipamentos, instalações, edificações, veículos, benfeitorias em imóveis de terceiros e softwares, são demonstrados pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear para reduzir o custo de cada ativo a seus valores residuais de acordo com as taxas aplicáveis e levam em consideração a vida útil econômica dos bens.

i) Intangível: Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Cooperativa ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são geralmente amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico.

j) Ativos contingentes: Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos contrários, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável, quando aplicável, são apenas divulgados em notas explicativas às demonstrações contábeis.

k) Obrigações por empréstimos e repasses: As obrigações por empréstimos e repasses são reconhecidas inicialmente no recebimento dos recursos, líquidos dos custos da transação. Em seguida, os saldos dos empréstimos tomados são acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido (“pro rata temporis”), assim como das despesas a apropriar referente aos encargos contratados até o final do contrato, quando calculáveis.

l) Demais ativos e passivos: São registrados pelo regime de competência, apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas, até a data do balanço. Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas.

m) Provisões: São reconhecidas quando a cooperativa tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar uma obrigação legal. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

n) Passivos contingentes: São reconhecidos contabilmente quando, com base na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída no futuro de recursos para liquidação das ações, e quando os montantes envolvidos forem mensurados com suficiente segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas em nota explicativa às demonstrações contábeis e as ações com chance remota de perda não são divulgadas.

o) Obrigações legais: São aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou outro instrumento fundamentado em lei, aos quais a Cooperativa tem por diretriz.

p) Imposto de renda e contribuição social: O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro são calculados sobre o resultado apurado em operações consideradas como atos não-cooperativos de acordo com o Decreto 3.000/1999, art. 183. O resultado apurado em operações realizadas com cooperados não tem incidência de tributação conforme art. 182 do mesmo Decreto.

q) Segregação em circulante e não circulante: Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a 360 dias estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

r) Valor recuperável de ativos – impairment: A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (impairment) é reconhecida como perda, quando o valor de contabilização de um ativo, exceto outros valores e bens, for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por “impairment”, quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas.

Em 31 de dezembro de 2017 não existem indícios da necessidade de redução do valor recuperável dos ativos não financeiros.

s) Eventos subsequentes: Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para a sua emissão. São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e
- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

Não houve qualquer evento subsequente para as demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2017.

4. Caixa e equivalentes de caixa

O caixa e equivalente de caixa compreendem:

Descrição	31/12/2017	31/12/2016
Disponibilidades	132.520,52	217.844,48
Relações interfinanceiras – centralização financeira	72.725.823,73	59.439.904,82
Total	72.858.344,25	59.657.749,30

5. Relações interfinanceiras

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016, as aplicações em Relações Interfinanceiras estavam assim compostas:

Descrição	31/12/2017	31/12/2016
Centralização Financeira – Cooperativas	72.725.823,73	59.439.904,82

Referem-se à centralização financeira das disponibilidades líquidas da Cooperativa, depositadas junto ao SICOOB Central Crediminas conforme determinado no art. 24, da Resolução CMN nº 4.434/15.

6. Operações de crédito

a. Composição da carteira de crédito por modalidade:

MODALIDADE	31/12/2017			31/12/2016
	Circulante	Não Circulante	TOTAL	
Adiantamento a Depositante	183.576,88	-	183.576,88	103.434,83
Cheque Especial / Conta Garantida	2.618.119,64	-	2.618.119,64	1.932.613,74
Empréstimos	14.467.598,58	14.372.710,41	28.840.308,99	30.619.421,64
Financiamentos	867.694,51	705.541,74	1.573.236,25	2.540.373,28
Títulos Descontados	2.144.833,56	-	2.144.833,56	2.068.208,76
Financiamento Rural Próprio	7.947.938,53	1.194.969,57	9.142.908,10	8.626.155,36
Financiamento Rural Repasses	11.876.107,32	2.736.981,01	14.613.088,33	12.288.376,44
(-) Provisão para Perda com Operações de Crédito	(4.881.393,27)	-	(4.881.393,27)	(4.835.168,96)
Total	35.224.475,75	19.010.202,73	54.234.678,48	53.343.415,09

b. Composição por tipo de operação, e classificação por nível de risco de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999:

NÍVEL / PERCENTUAL DE RISCO / SITUAÇÃO	Total em 31/12/2017	Provisões 31/12/2017	Total em 31/12/2016	Provisões 31/12/2016
AA - Normal	-	-	42.567,07	-
A 0,50% Normal	12.856.430,56	(64.282,17)	14.534.236,16	(72.671,21)
B 1% Normal	25.144.020,43	(251.440,25)	26.340.600,82	(263.406,11)
B 1% Vencidas	109.840,59	(1.098,41)	230.405,68	(2.304,06)
C 3% Normal	12.994.869,99	(389.846,17)	9.306.945,48	(279.208,47)
C 3% Vencidas	593.790,97	(17.813,73)	913.453,94	(27.403,63)
D 10% Normal	1.385.371,18	(138.537,14)	828.887,67	(82.888,80)
D 10% Vencidas	557.015,14	(55.701,52)	316.628,31	(31.662,84)
E 30% Normal	1.010.598,13	(303.179,50)	831.189,80	(249.357,04)
E 30% Vencidas	299.368,32	(89.810,51)	216.655,39	(64.996,64)
F 50% Normal	396.883,70	(198.441,89)	1.119.435,35	(559.717,89)
F 50% Vencidas	632.041,46	(316.020,79)	358.530,65	(179.265,39)
G 70% Normal	79.522,74	(55.665,93)	209.105,92	(146.374,20)
G 70% Vencidas	189.211,05	(132.447,76)	180.097,27	(126.068,14)

H	100%	Normal	1.445.861,98	(1.445.861,98)	1.348.939,91	(1.348.939,91)
H	100%	Vencidas	1.421.245,51	(1.421.245,51)	1.400.904,63	(1.400.904,63)
Total Normal			55.313.558,71	(2.847.255,03)	54.561.908,18	(3.002.563,63)
Total Vencido			3.802.513,04	(2.034.138,24)	3.616.675,87	(1.832.605,33)
Total Geral			59.116.071,75	(4.881.393,27)	58.178.584,05	(4.835.168,96)
Provisões			(4.881.393,27)	-	(4.835.168,96)	-
Total Líquido			54.234.678,48	-	53.343.415,09	-

c. Composição da carteira de crédito por faixa de vencimento (em dias):

Descrição	Sem Vencimento	Até 90	De 91 a 360	Acima de 360	Total
Empréstimos	-	4.932.229,24	9.535.369,34	14.372.710,41	28.840.308,99
Títulos Descontados	-	2.046.068,22	98.765,34	-	2.144.833,56
Financiamentos	-	261.371,13	606.323,38	705.541,74	1.573.236,25
Financiamentos Rurais	-	5.067.777,99	14.756.267,86	3.931.950,58	23.755.996,43
Adiantamento a Depositantes	183.576,88	-	-	-	183.576,88
Cheque Especial / Conta Garantida	2.618.119,64	-	-	-	2.618.119,64
Total	2.801.696,52	12.307.446,58	24.996.725,92	19.010.202,73	59.116.071,75

d. Composição da carteira de crédito por tipo de produto e atividade econômica:

Atividade Econômica	Conta Corrente	Empréstimo / Financiamento	Título Descontado	Crédito Rural	31/12/2017	% da Carteira
Setor Privado - Comércio	46.875,24	1.218.780,99	152.042,32	-	1.417.698,55	2%
Setor Privado - Indústria	153.000,19	51.658,67	220.609,07	3.381.909,45	3.807.177,38	6%
Setor Privado - Serviços	418.539,39	5.369.273,48	566.155,38	-	6.353.968,25	11%
Pessoa Física	2.170.509,66	23.730.261,38	1.046.809,33	17.796.625,41	44.744.205,78	76%
Outros	12.772,04	43.570,72	159.217,46	2.577.461,57	2.793.021,79	5%
TOTAL	2.801.696,52	30.413.545,24	2.144.833,56	23.755.996,43	59.116.071,75	100%

e. Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa de operações de crédito:

Descrição	31/12/2017	31/12/2016
Saldo Inicial	4.835.168,96	4.868.472,34
Constituições/Reversões no período	1.691.011,68	2.390.263,61
Transferência para Prejuízo no período	(1.644.787,37)	(2.423.566,99)
Total	4.881.393,27	4.835.168,96

f. Concentração dos Principais Devedores:

Descrição	31/12/2017	% Carteira Total	31/12/2016	% Carteira Total
Maior Devedor	3.381.909,45	5,72%	2.135.827,10	3,67%
10 Maiores Devedores	10.794.424,25	18,26%	6.248.514,83	10,74%
50 Maiores Devedores	21.743.110,67	36,78%	13.142.286,80	22,59%

g. Movimentação de Créditos Baixados Como Prejuízo:

Descrição	31/12/2017	31/12/2016
Saldo inicial	10.044.017,89	8.272.840,89
Valor das operações transferidas no período	1.644.787,37	2.423.566,99

Valor das operações recuperadas no período	(842.923,80)	(651.822,14)
Valor dos descontos concedidos nas operações recuperadas	(27.832,99)	(567,85)
Total	10.818.048,47	10.044.017,89

h. Receitas de Operações de Crédito:

Operações de Crédito	31/12/2017	31/12/2016
Rendas de Adiantamentos a depositantes	366.731,42	196.445,47
Rendas de Empréstimos	7.862.974,78	8.584.700,73
Rendas de Títulos Descontados	552.254,03	685.040,49
Rendas de Financiamentos	469.437,10	594.840,16
Rendas de Financiamentos Rurais - Aplicações Livres	393.461,04	835.893,79
Rendas de Financiamentos Rurais - Aplicações com Recursos Livres	444.911,46	-
Rendas de Financiamentos Rurais - Aplicações com Recursos Direcionados à Vista (Obrigatórios)	433.962,31	-
Rendas de Financiamentos Rurais - Aplicações Com Recursos Direcionados da Poupança Rural	59.153,03	-
Rendas de Financiamentos Rurais - Aplicações Repassadas e Refinanciadas	527.116,36	860.405,90
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	842.923,80	651.822,14
Rendas de Créditos por Avais e Fianças Honrados	19.729,85	8.167,19
Total de Operações de Crédito	11.972.655,18	12.417.315,87

7. Outros créditos

Valores referentes às importâncias devidas a Cooperativa por pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas no país, conforme demonstrado:

Descrição	31/12/2017	31/12/2016
Avais e Fianças Honrados	275.830,07	150.356,90
Rendas a Receber (a)	397.129,94	715.261,47
Devedores por Depósito e Garantia (b)	1.609.229,14	1.556.706,94
Títulos e Créditos a Receber (c)	11.126,00	12.934,90
Devedores Diversos (d)	185.851,84	156.923,35
(-) Provisão para Outros Créditos (e)	(158.377,43)	(77.452,76)
Total	2.320.789,56	2.514.730,80

- Em Rendas a Receber estão registrados: receita sobre saldo mantido na Centralização Financeira do SICOOB CENTRAL CREDIMINAS (R\$393.510,08) e rendas de tributos federais, estaduais e municipais (R\$3.619,86);
- Em Devedores por Depósito em Garantia estão registrados depósitos judiciais para: PIS sobre Atos Cooperativos (R\$383.347,71) e CO-FINS sobre Atos Cooperativos (R\$1.225.881,43);
- Em Títulos e Créditos a Receber estão registrados os valores a receber de tarifas (R\$11.126,00);
- Em Devedores Diversos estão registrados os adiantamento de férias aos colaboradores (R\$23.809,17), pendências a regularizar (R\$6.332,99), plano de saúde a receber (R\$143.425,54) e outros (R\$12.284,14).
- A provisão para outros créditos de liquidação duvidosa foi apurada com base na classificação por nível de risco, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999, conforme demonstrado a seguir:

Nível / Percentual de Risco / Situação	Avais e Fianças Honrados	Total em 31/12/2017	Provisões 31/12/2017	Total em 31/12/2016	Provisões 31/12/2016
E 30%	152.007,67	152.007,67	(45.602,29)	100.001,26	(30.000,39)
F 50%	7.434,72	7.434,72	(3.717,37)	1.142,69	(571,35)
G 70%	24.433,04	24.433,04	(17.103,13)	7.773,13	(5.441,20)
H 100%	91.954,64	91.954,64	(91.954,64)	41.439,82	(41.439,82)
Total Geral	275.830,07	275.830,07	(158.377,43)	150.356,90	(77.452,76)
Provisões	(158.377,43)	(158.377,43)		(77.452,76)	
Total Líquido	117.452,64	117.452,64		72.904,14	

8. Outros valores e bens

Registram-se nesse grupo, as despesas antecipadas, no montante de R\$ 36.131,81, referentes a prêmios de seguros e contribuições ao Fundo de Ressarcimento de Valores – FRV.

9. Investimentos

O saldo é, substancialmente, representado por quotas do SICOOB CREDIMINAS e ações do BANCOOB.

Descrição	31/12/2017	31/12/2016
Participações em cooperativa central de crédito	7.314.336,19	5.597.592,28
Participações instituição financeira controlada cooperativa de crédito	130.702,93	130.702,93
TOTAL	7.445.039,12	5.728.295,21

10. Imobilizado de uso

Demonstrado pelo custo de aquisição, menos depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado conforme abaixo:

Descrição	Taxa de Depreciação a.a.	31/12/2017	31/12/2016
Imobilizações em Curso	(*)	433.585,27	433.585,27
Terrenos	-	192.000,00	192.000,00
Edificações	4%	1.673.325,43	1.673.325,43
Móveis e Equipamentos	10%	638.093,43	629.047,30
Sistema de Processamento de Dados	20%	570.686,79	417.891,69
Sistemas de Comunicação	10%	26.095,60	33.443,10
Sistema de Segurança	10%	43.768,86	44.146,94
TOTAL		3.577.555,38	3.423.439,73
Depreciação acumulada		(1.507.419,98)	(1.392.387,38)
TOTAL		2.070.135,40	2.031.052,35

(*) As imobilizações em curso serão alocadas em grupo específico após a conclusão das obras e efetivo uso, quando passarão a ser depreciadas.

11. Depósitos

É composto de valores cuja disponibilidade é imediata aos associados denominados de depósitos a vista, portanto sem prazo determinado para movimentá-lo, ficando a critério do portador dos recursos fazê-lo conforme sua necessidade.

É composto também por valores pactuados para disponibilidade em prazos pré estabelecidos, denominados depósitos a prazo, os quais recebem atualizações por encargos financeiros remuneratórios conforme a sua contratação em pós ou pré fixada. Suas remunerações pós fixadas são calculadas com base no critério de pro rata temporis, já a remunerações pré fixadas são calculadas o prazo final da operações, tendo o valor futuro, a data do demonstrativo contábil, apresentado em conta redutora.

Descrição	31/12/2017	31/12/2016
Depósito à Vista	18.993.397,17	13.753.027,31
Depósito a Prazo	60.851.291,75	58.596.024,53
Total	79.844.688,92	72.349.051,84

Os depósitos, até o limite de R\$ 250 mil por CPF/CNPJ, estão garantidos pelo Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), constituído conforme Resoluções CMN nº 4.150/12 e 4.284/13. Este fundo tem como instituições associadas as cooperativas singulares de crédito e os bancos cooperativos integrantes do Sistema Nacional de Crédito Cooperativo (SNCC). Este fundo tem por objeto prestar garantia de créditos nos casos de decretação de intervenção ou de liquidação extrajudicial de instituição associada. A contribuição mensal ordinária das instituições associadas ao Fundo é de 0,0125% dos saldos das obrigações garantidas, que abrangem as mesmas modalidades protegidas pelo Fundo Garantidor de Crédito dos bancos, o FGC, que considera, os depósitos à vista e a prazo, as letras de crédito do agronegócio, de acordo com a Resolução CMN nº 4.150/12.

Despesas com Operações de Captação de Mercado:

Descrição	31/12/2017	31/12/2016
Despesas de Depósitos a Prazo	6.343.746,24	7.604.980,09
Despesas de Letras de Crédito do Agronegócio	16.779,42	-
Desp.Contribuição ao Fundo Garantidor	127.004,08	107.647,26
Total Despesas com Captação no Mercado	6.487.529,74	7.712.627,35

12. Recursos de Aceite e Emissão de Títulos

Descrição	31/12/2017	31/12/2016
Obrigações por Emissão de Letras de Crédito do Agronegócio	1.675.886,42	-
Total	1.675.886,42	-

As letras de Crédito do Agronegócio (LCA) são títulos de emissão da Cooperativa que conferem direito de penhor sobre os direitos creditórios do agronegócio a elas vinculados (Lei nº 11.076/04).

13. Obrigações por empréstimos e repasses

São demonstradas pelo valor principal acrescido de encargos financeiros e registram os recursos captados junto a outras instituições financeiras para repasse aos associados em diversas modalidades e Capital de Giro. As garantias oferecidas são a caução dos títulos de créditos dos associados beneficiados.

Instituições	Taxa	Vencimento	31/12/2017	31/12/2016
Bancoob	Entre 2,5% a.a. e 9,5% a.a	Diversos	15.091.619,09	12.279.899,76
Sicoob Central Crediminas	-	-	-	266.283,09
Total			15.091.619,09	12.546.182,85

DESPESAS DAS RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS / OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES

Instituições	31/12/2017	31/12/2016
Cooperativa Central Crediminas	(11.587,75)	(24.550,27)
Bancoob	(1.000.666,43)	(851.010,12)
Total	(1.012.254,18)	(875.560,39)

14. Relações interdependências

Os recursos de terceiros que estão com a cooperativa são registrados nessa conta para posterior repasse aos associados, por sua ordem:

Descrição	31/12/2017	31/12/2016
Ordens de Pagamento (a)	7.073.105,98	6.365.404,05
Concessionários de Serviços Públicos	31.257,11	50.936,62
Total	7.104.363,09	6.416.340,67

a. Referem-se a ordens de pagamento emitidas aos associados, por solicitação destes, com respectivo débito em conta corrente.

15. Outras Obrigações

Descrição	31/12/2017	31/12/2016
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	23.328,87	6.952,75
Sociais e Estatutárias	1.225.222,22	1.381.481,88
Fiscais e Previdenciárias	324.385,05	403.204,63
Diversas	4.194.966,26	3.414.035,62
TOTAL	5.767.902,40	5.205.674,88

15.1 Sociais e Estatutárias

Descrição	31/12/2017	31/12/2016
FATES - Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social (a)	1.180.650,14	1.341.681,07
Cotas de capital a pagar (b)	44.572,08	39.800,81
Total	1.225.222,22	1.381.481,88

a. O FATES é destinado a atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da cooperativa, sendo constituído pelo resultado dos atos não cooperativos e 10% das sobras líquidas, conforme determinação estatutária. A classificação desses valores em contas passivas segue determinação do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF. Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – Fates é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

b. Refere-se ao valor de cota capital a ser devolvida para os associados que solicitaram o desligamento do quadro social.

15.2 Fiscais e previdenciárias

As obrigações fiscais e previdenciárias, classificadas no passivo na conta de Outras Obrigações estão assim compostas:

Descrição	31/12/2017	31/12/2016
Impostos e Contribuições sobre Lucros a Pagar	78,73	31.897,47
Impostos e contribuições a recolher	324.306,32	371.307,16
Total	324.385,05	403.204,63

15.3 Diversas

Descrição	31/12/2017	31/12/2016
Despesas de Pessoal	470.243,17	656.980,67
Outras Despesas Administrativas (a)	249.152,06	76.589,53
Cheques Descontados (b)	23.460,21	16.663,65
Credores Diversos – País (c)	585.397,82	603.953,45
Provisão para Garantias Prestadas (d)	1.257.483,86	503.141,38
Provisão para Passivos Contingentes (e)	1.609.229,14	1.556.706,94
Total	4.194.966,26	3.414.035,62

- a. Refere-se a provisão para pagamento de despesas com comunicações (R\$2.585,07), processamento de dados (R\$2.844,43), segurança e vigilância (R\$8.500,27), transporte (R\$7.125,32), plano de saúde (R\$158.790,33), seguro prestamista (R\$41.649,06) e outras (R\$27.657,58);
- b. Refere-se a cheques depositados, relativo a descontos enviados a compensação, porém não baixados até a data-base de 31/12/2017;
- c. Referem-se a Contas Salário de empresas conveniadas a pagar (R\$531.943,60), valores a repassar ao SICOOB CENTRAL CREDIMINAS pela prestação de serviços (R\$39.683,97) e outros (R\$13.770,25);
- d. Refere-se à contabilização, a partir de janeiro de 2017, da provisão para garantias financeiras prestadas, apurada sobre o total das coobrigações concedidas pela singular, conforme Resolução CMN nº 4.512/2016. Em 31 de dezembro de 2017, a cooperativa é responsável por coobrigações e riscos em garantias prestadas, referentes a aval prestado em diversas operações de crédito de seus associados com instituições financeiras oficiais. A provisão para garantias financeiras prestadas é apurada com base na avaliação de risco dos cooperados beneficiários, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999, conforme demonstrado a seguir:

Nível / Percentual de Risco / Situação	Coobrigações 31/12/2017	Provisões 31/12/2016	Total em 31/12/2016	Provisões
AA	243.705,94	-	124.858,22	-
A	20.249.974,26	(101.250,00)	40.077.814,58	(200.389,17)
B	20.579.103,17	(205.791,15)	4.013.589,07	(40.135,89)
C	3.204.626,99	(96.138,88)	151.119,18	(4.533,57)
D	234.532,28	(23.453,23)	233.314,29	(23.331,43)
E	778.239,59	(233.471,88)	-	-
F	131.160,92	(65.580,46)	678,96	(339,48)
G	5.544,02	(3.880,81)	0,24	(0,17)
H	527.917,45	(527.917,45)	234.411,67	(234.411,67)
Total	45.954.804,62	(1.257.483,86)	44.835.786,21	(503.141,38)

- e. Provisões constituídas considerando a avaliação dos consultores jurídicos quanto às chances de êxito em determinados questionamentos fiscais e trabalhistas em que a cooperativa é parte envolvida.

16. Instrumentos financeiros

O SICOOB CREDIPEU opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, aplicações interfinanceiras de liquidez, relações interfinanceiras, operações de crédito, depósitos a vista e a prazo, empréstimos e repasses.

Os instrumentos financeiros ativos e passivos estão registrados no balanço patrimonial a valores contábeis, os quais se aproximam dos valores justos.

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016 a cooperativa não realizou operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

17. Patrimônio líquido

a. Capital Social: O capital social é representado por cotas-partes no valor nominal de R\$ 1,00 cada e integralizado por seus cooperados. De acordo com o Estatuto Social cada cooperado tem direito em um voto, independente do número de suas cotas-partes.

Descrição	31/12/2017	31/12/2016
Capital Social	16.192.443,94	14.856.971,39
Associados	7.197	6.783

b. Reserva Legal: Representada pelas destinações estatutárias das sobras, no percentual de 40%, utilizada para reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas Atividades.

c. Sobras Acumuladas: As sobras são distribuídas e apropriadas conforme Estatuto Social, normas do Banco Central do Brasil e posterior deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO). Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/06, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/71.

Em Assembleia Geral Ordinária, realizada em 28 de abril de 2017, os cooperados deliberaram pelo aumento do capital social com sobra do exercício findo em 31 de dezembro de 2016, no valor de R\$1.295.305,62.

d. Destinações estatutárias e legais

De acordo com o estatuto social da cooperativa e a Lei nº 5.764/71, a sobra líquida do exercício terá a seguinte destinação:

Descrição	31/12/2017	31/12/2016
Sobra líquida do exercício	2.933.107,41	2.694.180,30
Lucro líquido decorrente de atos não-cooperativos apropriado ao FATES	-	(103.569,05)
Sobra líquida, base de cálculo das destinações	2.933.107,41	2.590.611,25
Destinações estatutárias		
Reserva legal – 40%	(1.173.242,96)	(1.036.244,50)
Fundo de assistência técnica, educacional e social - 10%	(293.310,74)	(259.061,13)
Sobra à disposição da Assembleia Geral	1.466.553,71	1.295.305,63

A Reserva legal destina-se a reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas Atividades;

O Fundo de assistência técnica, educacional e social (FATES) é destinado a atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da cooperativa; e

Os resultados decorrentes de atos não cooperativos, quando positivos, são destinados ao FATES.

18. Resultado de atos não cooperativos

O resultado de atos não cooperativos tem a seguinte composição:

Descrição	31/12/2017	31/12/2016
Receita de prestação de serviços	772.004,01	563.700,42
Despesas específicas de atos não cooperativos	(331.934,68)	(52.185,98)
Despesas apropriadas na proporção das receitas de atos não cooperativos	(258.742,83)	(172.508,54)
Resultado operacional	181.326,50	339.005,90
Receitas (despesas) não operacionais, líquidas	615,41	2.713,92

Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	181.941,91	341.719,82
Imposto de Renda e CSLL	(49.721,81)	(120.093,14)
Receitas de operações com associados	(230.609,89)	(118.057,63)
Resultado de atos não cooperativos (lucro líquido)	(98.389,79)	103.569,05

19 Outros ingressos/rendas operacionais

Descrição	31/12/2017	31/12/2016
Recuperação de Encargos e Despesas	39.890,27	41.154,13
Reversão de Outras Provisões Operacionais	149.340,92	929.121,10
Reversão de Provisão para Garantias Prestadas	752.547,20	-
Rendas de Repasses Interfinanceiros	615.420,80	563.477,50
Atualização de Depósitos Judiciais	52.522,20	66.567,72
Rendas de Cartões	324.744,21	198.167,08
Dividendos	35.651,68	33.569,51
Distribuição de Sobras da Central	251.746,66	229.446,33
Outras Rendas Operacionais	40,16	12,19
Total	2.221.904,10	2.061.515,56

20 Outros dispêndios/despesas operacionais

Descrição	31/12/2017	31/12/2016
Descontos Concedidos em Renegociações	(2.343,53)	(302,39)
Descontos Concedidos em Operações de Crédito	(100.095,09)	(151.157,91)
Cancelamento de Tarifas Pendentes	(17.377,50)	(18.255,40)
Contribuições ao Fundo Garantidor de Depósitos	(13.315,78)	(6.933,26)
Provisão para Passivos Contingentes	(52.522,20)	(66.567,72)
Outras Despesas Operacionais	(74.895,21)	(65.550,98)
Provisão para Garantias Prestadas	(1.506.889,68)	(793.404,67)
Contribuições ao Fundo de Ressarcimento de Fraudes Externas	(4.237,35)	(2.525,01)
Contribuições ao Fundo de Ressarcimento de Perdas Operacionais	(1.990,19)	(1.088,38)
Contribuições ao Fundo de Investimento em Tecnologia da Informação	(97.843,54)	(109.075,51)
Total	(1.871.510,07)	(1.214.861,23)

21 Resultado não operacional

Descrição	31/12/2017	31/12/2016
Ganhos de Capital	3.212,95	2.751,87
Total de Receitas Não Operacionais	3.212,95	2.751,87
Perdas de Capital	(2.597,54)	(37,95)
Total de Despesas Não Operacionais	(2.597,54)	(37,95)
Resultado Líquido	615,41	2.713,92

22 Partes Relacionadas

As partes relacionadas existentes são as pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da cooperativa e membros próximos da família de tais pessoas.

As operações são realizadas no contexto das atividades operacionais da Cooperativa e de suas atribuições estabelecidas em regulamentação específica.

As operações com tais partes relacionadas não são relevantes no contexto global das operações da cooperativa, e caracterizam-se basicamente por transações financeiras em regime normal de operações, com observância irrestrita das limitações impostas pelas normas do Banco Central, tais como movimentação de contas correntes, aplicações e resgates de RDC e operações de crédito.

Montante das operações ativas e passivas no exercício de 2017:

Montante das Operações Ativas	Valores	% em Relação à Carteira Total	Provisão de Risco
P.R. – Vínculo de Grupo Econômico	7.452.019,21	6,14%	37.065,44
P.R. – Sem vínculo de Grupo Econômico	292.819,86	0,24%	811,34
TOTAL	7.744.839,07	6,38%	37.876,78
Montante das Operações Passivas	4.062.090,93	4,54%	

Operações ativas e passivas – saldo em 31/12/2017:

Natureza da Operação de Crédito	Valor da Operação de Crédito	PCLD (Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa)	% da Operação de Crédito em Relação à Carteira Total
Cheque Especial	45.487,43	509,08	2%
Conta Garantida	3.946,82	118,4	1%
Crédito Rural	4.521.769,23	30.469,40	19%
Empréstimo	175.633,91	3.377,89	1%
Financiamento	3.406,04	34,06	0%
Títulos Descontados	217.907,03	2.198,25	10%

Natureza dos Depósitos	Valor do Depósito	% em Relação à Carteira Total	Taxa Média - %
Depósitos a Vista	616.352,10	3,25%	0%
Depósitos a Prazo	474.604,50	0,76%	0,52%

Foram realizadas transações com partes relacionadas, na forma de: depósito a prazo, cheque especial, conta garantida, cheques descontados, crédito rural – RPL, crédito rural – repasses, empréstimos, dentre outras, à taxa/remuneração aplicada para os associados foram as mesmas praticadas para as partes relacionadas. As taxas/remunerações praticadas estão à disposição dos associados nas dependências do SICOOB CREDIPEU.

Natureza das Operações Ativas e Passivas	Taxas Aplicadas em Relação às Partes Relacionadas
Desconto de Cheques	2,07%
Empréstimos	1,89%
Financiamento	1,60%
Apliação Financeira - Pós Fixada	96,89%

PERCENTUAL EM RELAÇÃO À CARTEIRA GERAL MOVIMENTAÇÃO NO EXERCÍCIO DE 2017	
Empréstimos e Financiamentos	0,48%
Títulos Descontados e Cheques Descontados	2,23%
Credito Rural (modalidades)	7,48%

As garantias oferecidas pelas partes relacionadas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

Natureza da Operação de Crédito	Garantias Prestadas
Crédito Rural	4.599.573,57
Empréstimos e Financiamentos	2.004.066,91
Títulos Descontados	180.044,84

No exercício de 2017, os benefícios monetários destinados às partes relacionadas foram representados por benefícios monetários, apresentando-se da seguinte forma:

Benefícios monetários e encargos no Exercício (R\$)	
Descrição	31/12/2017
Honorários	381.517,12
Gratificações da Diretoria	21.795,26
Conselheiros de Administração	93.102,42
INSS	108.593,37
Total	605.008,17

23 Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda.

O SICOOB CREDIPEU em conjunto com outras cooperativas singulares é filiada à Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda. - SICOOB CENTRAL CREDIMINAS, que representa o grupo formado por suas afiliadas perante as autoridades monetárias, organismos governamentais e entidades privadas.

O SICOOB CENTRAL CREDIMINAS é uma sociedade cooperativista que tem por objetivo a organização em comum em maior escala dos serviços econômico-financeiros e assistenciais de suas filiadas (cooperativas singulares), integrando e orientando suas atividades, de forma autônoma e independente, através dos instrumentos previstos na legislação pertinente e normas exaradas pelo Banco Central do Brasil, bem como facilitando a utilização recíproca dos serviços, para consecução de seus objetivos.

Para assegurar a consecução de seus objetivos, cabe ao SICOOB CENTRAL CREDIMINAS a coordenação das atividades de suas filiadas, a difusão e fomento do cooperativismo de crédito, a orientação e aplicação dos recursos captados, a implantação e implementação de controles internos voltados para os sistemas que acompanhem informações econômico-financeiras, operacionais e gerenciais, entre outras.

O SICOOB CREDIPEU responde solidariamente pelas obrigações contraídas pelo SICOOB CENTRAL CREDIMINAS perante terceiros, até o limite do valor das cotas-partes do capital que subscrever, proporcionalmente à sua participação nessas operações.

Saldos das transações da Cooperativa com o SICOOB CENTRAL CREDIMINAS:

Descrição	31/12/2017	31/12/2016
Ativo circulante - Relações interfinanceiras - centralização financeira (nota 5)	72.725.823,73	59.439.904,82
Ativo Permanente - Investimentos (nota 9)	7.314.336,19	5.597.592,28
Passivo circulante e não circulante Obrigações por empréstimos e repasses (nota 13)	-	266.283,09

As demonstrações contábeis do SICOOB CENTRAL CREDIMINAS, em 30 de junho de 2017, foram auditadas por outros auditores independentes que emitiram relatório de auditoria sobre as demonstrações contábeis, datado de 22 de agosto de 2017, com opinião sem modificação.

24 Gerenciamento de Risco

24.1 Risco Operacional

As diretrizes para o gerenciamento do risco operacional encontram-se registradas na Política Institucional de Risco Operacional que foi aprovada pela Diretoria Executiva e pelo Conselho de Administração do Sicoob Confederação, entidade responsável por prestar os serviços de gestão centralizada do risco operacional para as entidades do Sicoob.

O processo de gerenciamento do risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação.

As perdas operacionais são comunicadas à Área de Controles Internos que interage com os gestores das áreas e identifica formalmente as causas, a adequação dos controles implementados e a necessidade de aprimoramento dos processos, inclusive com a inserção de novos controles.

Os resultados são apresentados à Diretoria Executiva e ao Conselho de Administração.

A metodologia de alocação de capital, para fins do Novo Acordo da Basileia, utilizada para determinação da parcela de risco operacional (RWAopad) é a Abordagem do Indicador Básico (BIA).

Em cumprimento à Resolução CMN 3.380/2006, encontra-se disponível no sítio do Sicoob (www.sicoob.com.br) relatório descritivo da estrutura de gerenciamento do risco operacional.

24.2 Risco de Mercado e de Liquidez

O gerenciamento dos riscos de mercado e de liquidez do Sicoob Credipeu objetiva garantir a aderência às normas vigentes e minimizar

os riscos de mercado e de liquidez, por meio das boas práticas de gestão de riscos, na forma instruída nas Resoluções CMN 3.464/2007 e 4.090/2012.

Conforme preceitua o artigo 9 da Resolução CMN 3.464/2007 e artigo 8 Resolução CMN 4.090/2012, o Sicoob Credipeu aderiu à estrutura única de gestão dos riscos de mercado e de liquidez do Sicoob, centralizada na Confederação Nacional das Cooperativas do Sicoob Ltda. (Sicoob Confederação), desde novembro de 2017, sendo anteriormente realizado pelo Banco Cooperativo do Brasil S.A (Bancoob), que pode ser evidenciada em relatório disponível no sítio www.sicoob.com.br.

No gerenciamento do risco de mercado são adotados procedimentos padronizados de identificação de fatores de risco, de classificação da carteira de negociação (trading) e não negociação (banking), de mensuração do risco de mercado de estabelecimento de limites de risco, de testes de stress e de aderência ao modelo de mensuração de risco (backtesting).

No gerenciamento do risco de liquidez são adotados procedimentos para identificar, avaliar, monitorar e controlar a exposição ao risco de liquidez, limite mínimo de liquidez, fluxo de caixa projetado, testes de stress e planos de contingência.

Não obstante a centralização do gerenciamento dos riscos de mercado e de liquidez, o Sicoob Credipeu possui estrutura compatível com a natureza das operações e com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição ao risco de liquidez da entidade.

24.3 Risco de Crédito

O gerenciamento de risco de crédito do Sicoob Credipeu objetiva garantir a aderência às normas vigentes, maximizar o uso do capital e minimizar os riscos envolvidos nos negócios de crédito por meio das boas práticas de gestão de riscos.

Conforme preceitua o artigo 9 da Resolução CMN nº 3.721/2009, o Sicoob Credipeu aderiu à estrutura única de gestão do risco de crédito do Sicoob, centralizada no Sicoob Confederação (Sicoob), desde novembro de 2017, sendo anteriormente realizado pelo Banco Cooperativo do Brasil S.A (Bancoob), a qual encontra-se evidenciada em relatório disponível no sítio www.sicoob.com.br.

Compete ao gestor a padronização de processos, de metodologias de análises de risco de clientes e de operações, de criação e de manutenção de política única de risco de crédito para o Sicoob, além do monitoramento das carteiras de crédito das cooperativas.

Não obstante a centralização do gerenciamento de risco de crédito, o Sicoob Credipeu possui estrutura compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição ao risco de crédito da entidade.

24.4 Gerenciamento de Capital

A estrutura de gerenciamento de capital do Sicoob Credipeu objetiva garantir a aderência às normas vigentes e minimizar o risco de insuficiência de capital para fazer face aos riscos em que a entidade está exposta, por meio das boas práticas de gestão de capital, na forma instruída na Resolução CMN 3.988/2011.

Conforme preceitua o artigo 9 da Resolução CMN 3.988/2011, o Sicoob Credipeu aderiu à estrutura única de gerenciamento de capital do Sicoob, centralizada na Confederação Nacional das Cooperativas do Sicoob Ltda. (Sicoob Confederação), a qual encontra-se evidenciada em relatório disponível no sítio www.sicoob.com.br.

O gerenciamento de capital centralizado consiste em um processo contínuo de monitoramento do capital, e é realizado pelas entidades do Sicoob com objetivo de:

- a.** avaliar a necessidade de capital para fazer face aos riscos a que as entidades do Sicoob estão sujeitas;
- b.** planejar metas e necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos das entidades do Sicoob;
- c.** adotar postura prospectiva, antecipando a necessidade de capital decorrente de possíveis mudanças nas condições de mercado.

Adicionalmente, são realizadas também simulações de eventos severos em condições extremas de mercado, com a consequente avaliação de seus impactos no capital das entidades do Sicoob.

25 Coobrigações e riscos em garantias prestadas

Em 31 de dezembro de 2017, a cooperativa é responsável por coobrigações e riscos em garantias prestadas, no montante de R\$ 45.954.804,62 (31/12/2016 - R\$ 44.835.786,21), referentes a aval prestado em diversas operações de crédito de seus associados com outras instituições financeiras.

26 Seguros contratados – Não auditado

A Cooperativa adota política de contratar seguros de diversas modalidades, cuja cobertura é considerada suficiente pela Administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de riscos adotados, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações contábeis, conseqüentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

27 Índice de Basiléia

O Patrimônio de Referência (PR) da Cooperativa encontra-se compatível com o grau de risco da estrutura dos ativos, apresentando margem para o limite de compatibilização em 31 de dezembro de 2017.

28 Provisão para demandas judiciais

É estabelecida considerando a avaliação dos consultores jurídicos quanto às chances de êxito em determinados questionamentos fiscais e trabalhistas em que a cooperativa é parte envolvida. Dessa forma, são constituídas as seguintes provisões:

Descrição	31/12/2017		31/12/2016	
	Provisão para Contingências	Depósitos Judiciais	Provisão para Contingências	Depósitos Judiciais
PIS	383.347,71	383.347,71	370.972,70	370.972,70
COFINS	1.225.881,43	1.225.881,43	1.185.734,24	1.185.734,24
Total	1.609.229,14	1.609.229,14	1.556.706,94	1.556.706,94

PIS e COFINS - quando do advento da Lei nº 9.718/1998, a cooperativa entrou com ação judicial questionando a legalidade da inclusão de seus ingressos decorrentes de atos cooperados na base de cálculo do PIS e COFINS.

29 Outros assuntos

Foi publicada, em 23 de fevereiro de 2017, a Resolução CMN nº. 4.557 que dispõe sobre as estruturas de gerenciamento de riscos e de capital, com a consequente revogação, a partir de 24 de fevereiro de 2018, das Resoluções CMN n.º.3.380/2006, 3.464/2007, 3.721/2009, 3.988/2011 e 4.090/2012.

Em razão disso, foi criada no Sicoob Confederação, a Superintendência de Gestão de Risco e Capitais, que vem promovendo a reestruturação administrativa e operacional para cumprimento das exigências previstas na Resolução CMN nº. 4.557/2017, de modo a atendê-la plenamente a partir de fevereiro de 2018.

Pompéu (MG), 16 de março de 2018.

Álvaro de Campos Cordeiro Valadares

Presidente do Conselho de Administração

Denis Campos Sousa

Diretor Financeiro

Fernando Afonso Machado

Diretor Administrativo

Daniela Fonseca Cordeiro

Contador – CRC nº: 089.952

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal do SICOOB CREDIPEU – Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Pompéu Ltda., reunido em 26/03/2018, em cumprimento do art. 86, alínea “IV”, do Estatuto Social, declara para os devidos fins legais e estatutários, que procedeu a minucioso exame em todos os documentos e peças contábeis, que compreendem o Balanço Geral, relativo ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017, tendo encontrado tudo na mais perfeita ordem.

Em nossa opinião, as Demonstrações contábeis representam adequadamente em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do SICOOB CREDIPEU- Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Pompéu Ltda., em 31 de dezembro de 2017.

Assim, somos unânimes e favoráveis à aprovação, das demonstrações contábeis relativas ao período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2017.

Pompéu (MG), 26 de março de 2018.

JOSÉ SERRA MACHADO NETO

Coordenador do Conselho Fiscal

KÁTIA APARECIDA VALADARES

Secretária do Conselho Fiscal

VANDER ALVES VALADARES

Conselheiro Fiscal-Efetivo

RELATÓRIO DE AUDITORIA SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ao Conselho de Administração, à Administração e aos Cooperados da
Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Pompéu Ltda. - SICOOB CREDIPEU
Pompéu / MG

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Pompeu Ltda. - Sicoob Credipeu, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações de sobras ou perdas, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Sicoob Credipeu em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria.

Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da cooperativa é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

Identificamos e avaliamos o risco de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, e conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

Obtemos o entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da cooperativa.

Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza significativa em relação a eventos ou circunstâncias que possam levantar dúvida significativa em relação a capacidade de continuidade operacional da cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza significativa devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório.

Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.

Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.



Belo Horizonte/MG,
21 de março de 2018.

Elisângela de Cássia Lara
Contadora - CRC MG 086.574/O
CNAI 3.750

*Faça parte
de algo maior!*



Rua Gilberto Cordeiro Valadares, 581 - Centro, Pompéu - MG, 35640-000

Telefone: (37) 3523-9300

www.sicoobcredipeu.com.br •   | SicoobCredipeu